

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	08/03/20198

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

COLUMNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## DIA DA MULHER

# Mulher roraimense administra carreira, estudos e família

No mercado de trabalho, cada vez mais as mulheres ganham espaço não somente como funcionárias, mas também, como criadoras de empresas

Por **Paola Carvalho**

Em 08/03/2019 às 00:30



A gerente administrativa e financeira Vanésia Wanderley Montanha é roraimense e uma das criadoras da empresa 'Sorvetes Caribe', focada na venda de produtos tradicionais e premium (Foto: Priscilla Torres/Folha BV)

Algo que pode ser observado no meio empresarial de Roraima é o ditado de que a mulher consegue desenvolver várias atividades ao mesmo tempo. Cada vez mais no setor do comércio, ela tem alcançado o seu espaço e se tornado figura essencial no mercado de trabalho, conciliando a carreira com outras atividades, como os estudos e a família.

Um exemplo da pluralidade da mulher é com relação ao papel desenvolvido na criação de empresas. A gerente administrativa e financeira Vanésia Wanderley Montanha é

roraimense, nascida em Boa Vista, e responsável por tocar o setor financeiro da empresa "Sorvetes Caribe".

A ideia de criação da companhia alimentícia surgiu para Vanésia quando ainda era estudante, ao desenvolver um trabalho para o curso superior de Contabilidade, há cerca de dez anos. Na época, o marido de Vanésia, Roberto Montanha, já trabalhava na área de sorvetes em um empreendimento da família, o que também influenciou no processo.

"Eu estava fazendo um projeto de prática na faculdade onde precisava montar uma empresa fictícia e resolvemos criar uma de sorvete, mas vimos que essa atividade escolar poderia se tornar uma realidade e colocamos em prática", informou Vanésia. "De início, abrimos em casa, de produção própria, e quando a demanda aumentou, nós alugamos um espaço maior", completa.

Hoje, a fábrica de sorvetes funciona no bairro Cauamé e emprega oito funcionários fornecendo o produto para o mercado em Boa Vista, além de também atender quem quiser comprar o doce no próprio estabelecimento. A dica para se manter em alta, segundo Vanésia, é procurar entender o público-alvo e se manter sempre em constante aprendizado para buscar novidades no mercado.

"Todos os anos nós vamos à Feira do Sorvete em São Paulo para buscar novos sabores, aprimorando a cada dia. Temos os sabores tradicionais de frutas, mas também investimos no setor premium, com sabores trufados, com creme de avelã e baunilha. Se ficar na mesmice, acaba ficando para trás. Tem sempre que inovar e se manter atualizado", avalia.

Com relação à mulher no mercado de trabalho, a gerente explica que é importante que as mulheres tenham uma carreira profissional, mesmo com as dificuldades enfrentadas. No seu caso, de conciliar a carreira com o tempo para a família e suas três filhas.



A gaúcha Juliana Guzatto é uma das sócias e criadoras da 'Guzatto – Massas Caseiras', que trouxe para Roraima o costume de venda de massa fresca do Rio Grande do Sul (Foto: Priscilla Torres/Folha BV)

"É um desafio muito grande, mas devido a ser uma empresa familiar, nós temos acesso uns aos outros e podemos passar mais tempo juntos", afirmou Vanésia.

**MASSAS GUZATO** – Outro exemplo é das mulheres empreendedoras que saíram da sua cidade natal para investir em Roraima. É o caso da empresária Juliana Guzatto, uma das sócias e criadoras da “Guzatto – Massas Caseiras”.

Nascida em Garibaldi, no Rio Grande do Sul, Juliana morava em Caxias do Sul quando decidiu vir para Roraima, em dezembro de 2012. O marido, Rodrigo de Souza, já estava no Estado desde o meio do ano, por conta de um compromisso profissional. Ao chegar a Roraima, buscaram se estabelecer financeiramente, no seu caso, no ramo de técnica de enfermagem, porém, ambos sentiam falta de um dos pratos favoritos do Sul do País: a massa fresca.

“Em qualquer mercado tem para vender massa fresca no balcão. Quando a gente chegou aqui e se deparou só com produto industrializado, ficamos com vontade. Em outubro de 2013, compramos a máquina para consumo próprio e fomos adaptando as receitas para a realidade daqui, o clima e tudo”, informa Juliana.

No início, com as receitas dando certo, Juliana começou a mostrar aos amigos e colegas de trabalho os pratos feitos com o marido. Os colegas, interessados, começaram a pedir encomendas até que o negócio cresceu e chegou ao momento das entregas.

“No início, vendíamos somente produtos congelados. E conforme os clientes foram pedindo, a gente foi adaptando. Agora, atendemos com pratos quentes no horário de almoço, com funcionários para realizar a entrega e abrimos um espaço para as pessoas jantarem no fim de semana”, explica.

A empresária afirma que, sem dúvidas, foi um desafio conciliar o desenvolvimento de uma empresa com o seu emprego como técnica de enfermagem com plantões noturnos, o curso superior em Direito completado no ano passado, a maternidade e a família, além das prioridades pessoais. Apesar das dificuldades, Juliana explica que se sente realizada por ter ido em busca daquilo que iria lhe trazer felicidade e acredita que é o momento das mulheres fazerem o mesmo.

“Estamos em 2019 e já passou da hora das mulheres serem independentes e deixarem de ser submissas aos homens, fazendo o que elas querem fazer e quando querem fazer. Não ter que ficar se prendendo ao marido que não deixa usar tal roupa, se maquiar ou fazer um curso superior. A mulher tem que ter do lado dela alguém que a impulse”, aconselhou.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Mulher-roraimense-administra-carreira--estudos-e-familia/50758>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	08/03/20198

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## APAGÃO GERAL NA VENEZUELA

# Guri para de funcionar e empresa alega sabotagem

Em rede social, empresa venezuelana de eletricidade atribuiu falha à sabotagem em usina hidrelétrica. Em Roraima, termoelétricas foram ligadas

Por **Folha Web**

Em 08/03/2019 às 00:45



Operadora estatal Corpoelec atribuiu a falta de energia a uma 'guerra energética' contra o país, em declaração no Twitter (Foto: Divulgação)

Um apagão deixou boa parte da Venezuela sem energia elétrica no fim da tarde dessa quinta-feira, 7 e atingiu Roraima, onde as usinas termoelétricas tiveram que ser ligadas para que o abastecimento fosse mantido.

As autoridades venezuelanas afirmaram que o apagão geral foi uma "sabotagem".

"Fomos alvo novamente da guerra elétrica. Desta vez, eles nos atacaram na geração e transmissão no estado de Bolívar, especificamente em El Guri, na espinha dorsal da eletricidade", disse Luis Motta Domínguez, ministro da Energia Elétrica do governo de

Nicolás Maduro. "Não vão nos derrotar", acrescentou, falando a uma emissora de TV local.

A operadora estatal Corpoelec atribuiu a falta de energia a uma "guerra energética" contra o país, em declaração no Twitter. A agência afirma que o problema ocorreu por um ataque na usina elétrica de Guri situada no leste do país e que funcionários trabalham para restaurar o serviço. Guri, em Bolívar, é uma das maiores represas geradoras de energia da América Latina, atrás apenas de Itaipu, entre Brasil e Paraguai.

A luz foi cortada em Caracas às 16h50, hora local em Roraima, afetando amplas zonas da cidade e serviços como o metrô, além de linhas telefônicas e Internet.

### **Governo afirma trabalhar para evitar racionamento**



Governador Antônio Denarium afirmou que já está se articulando para evitar transtornos para a população do Estado (Foto: Priscilla Torres/Folha BV)

O governador de Roraima, Antonio Denarium (PSL), disse que está trabalhando junto ao Ministério de Minas e Energia e à empresa Roraima Energia para que se aumente a capacidade geradora o suficiente para abastecer o Estado em caso de apagão definitivo na Venezuela.

Durante o apagão venezuelano, as termelétricas foram acionadas, mas não conseguiram suprir a energia e as quedas ocorreram por mais de quatro vezes até o fechamento desta matéria, às 22h. As quatro termelétricas possuem capacidade de geração de 220 megawatts, menor que o consumo de energia em Roraima. A reportagem da Folha tentou contato com a assessoria de comunicação da Roraima Energia, mas até o fechamento dessa matéria não conseguiu.

Denarium confirmou que a possibilidade de racionamento se a situação piorar na Venezuela não está descartada, visto que hoje a energia em Roraima está sendo suprida pelas termelétricas, cuja capacidade é menor que a demanda.

"Nós, enquanto governo, solicitamos do Ministério de Minas e Energia que contrate um volume maior de energia da termoelétrica para que, se faltar em definitivo, não tenha racionamento em Roraima. Com essa demanda, eu conversei com o proprietário para

aumentar a geração de energia para abastecer sem a dependência da Venezuela e sem racionamento”, afirmou.

Segundo o governador, a Roraima Energia tem um estoque de 10 milhões de litros de diesel, suficiente para abastecer as termos por oito a dez dias, caso a energia da Venezuela não seja restabelecida.

“Estamos utilizando 150 quilowatts, que é a capacidade que nós temos, mas no pico de verão, que é em abril, o consumo chega a 240, 250 quilowatts. Por enquanto, não tem suficiente, mas a empresa está se adequando para atender a capacidade de Roraima, caso a energia de Guri seja cortada em definitivo”, assegurou.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Guri-para-de-funcionar-e-empresa-alega-sabotagem/50741>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Política	08/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## POLÍTICA LOCAL

# Atitude do governador colocou o Estado em risco, diz senador

O senador ingressou com pedido de impeachment após publicação de foto onde Antônio Denarium aparece com integrantes de uma suposta milícia venezuelana

Por [Folha Web](#)

Em 08/03/2019 às 15:10



Senador Telmário Mota afirma que foto do governador com milicianos coloca em cheque a governabilidade da atual gestão estadual (Foto: Diane Sampaio/Folha BV)

O senador Telmário Mota (Pros) protocolou na manhã desta sexta-feira, 8, um pedido de impeachment contra o governador do Estado, Antônio Denarium (PSL), na Assembleia Legislativa de Roraima (ALE-RR).

A ação está relacionada ao recente encontro que o chefe do Executivo Estadual teve com o governador de Bolívar, Justo Nogueira Pietri, com o propósito de discutir a reabertura da fronteira. Na ocasião, ele aparece em uma foto com grupos suspeitos de integrar uma milícia aliada ao presidente Nicolás Maduro.

“Embora ele diga que foi em uma missão oficial como representante do Estado brasileiro, no momento em que o país havia acabado de reconhecer o Juan Guaidó como presidente legítimo da Venezuela, aparecer em uma foto segurando a bandeira de uma milícia com histórico sangrento nos leva a pensar que o governo coloca em risco a segurança nacional, uma vez que não há também nenhuma fala oficial do que foi tratado nesse encontro”, afirmou.

Aos veículos de imprensa, Mota alega que as intenções da visita do governador não ficaram claras e que o contato dele com a suposta milícia pode gerar problemas ainda mais graves para o Estado.

“Não ficou claro qual é o contexto geral desse encontro, até porque ele disse que foi representando o país. O governo brasileiro agora conversa com milícia? Com qual objetivo? Qual é a razão desse diálogo? Na minha visão ele realmente exacerbou da função, perdeu a condição de governabilidade e colocou a instituição em risco. Por isso vou apresentar o pedido de Impeachment, mostrando que ele não tem mais condições de continuar como governador.

**GOVERNO** – A reportagem entrou em contato com o Governo, que ressaltou, em nota, que a visita de Antônio Denarium com o governador de Bolívar, Justo Nogueira Pietri, teve como único objetivo ajudar na liberação de brasileiros e caminhões que se encontravam retidos na Venezuela e que estavam impedidos de regressar ao país.

“Antes de participar do encontro, o governador telefonou para o ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Augusto Heleno, e para o ministro de Relações Exteriores, Ernesto Araújo, informando sobre o convite”, completou.

A nota segue reforçando que diante das explicações, Denarium recebeu do Governo Federal a autorização para ser interlocutor nas discussões previstas na pauta do encontro: reabertura da fronteira, relações comerciais, manutenção do fornecimento de combustível e energia elétrica.

“Todas essas questões se sobrepõe a questão político-partidária, inclusive porque não houve discussão sobre temas relacionados à política. O governador mantém-se alinhado com posição tomada pelo presidente Jair Bolsonaro em relação à Venezuela e, inclusive, com ele após a reunião”, salientou.

**ALE** - Sobre a questão, a Superintendência de Comunicação da Assembleia Legislativa de Roraima (Supcom ALE) ressaltou, em nota, que a denúncia, a instrução e o julgamento dos crimes de responsabilidade do governador do Estado, Antônio Denarium, obedecerão ao disposto na legislação federal, aplicando subsidiariamente, as normas do Regimento Interno.

A ALE destaca ainda que qualquer cidadão poderá denunciar à Assembleia Legislativa o governador e as demais autoridades previstas na Constituição do Estado.

"A denúncia deverá ser acompanhada de documentos comprobatórios, bem como, se for o caso, do rol das testemunhas, em número de cinco, no mínimo", completou.

A nota salienta que caberá à Comissão Especial a emissão de parecer sobre a autorização para instauração de processo por crime de responsabilidade contra o governador.

"Caberá ao Plenário da Assembleia Legislativa autorizar por deliberação de 2/3 (dois terços) de seus membros a instauração de processo contra o governador.

A nota encerra ressaltando que também caberá ao Tribunal Especial, composto de cinco membros do Poder Legislativo e de cinco desembargadores, sob a presidência do Presidente do Tribunal de Justiça, aqueles, do Legislativo, escolhidos mediante eleição pela Assembleia e estes, do judiciário, escolhidos entre desembargadores, mediante sorteio, instaurar, processar e julgar o governador por crime de responsabilidade.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Atitude-do-governador-colocou-o-Estado-em-risco--diz-senador/50770>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Política	08/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## ENERGIA ELÉTRICA

# Demanda em Roraima está sendo suprida por termelétricas

Até o momento, a Roraima Energia não foi comunicada das causas dos desligamentos na interligação entre Brasil/Venezuela

Por **Folha Web**

Em 08/03/2019 às 09:00



A Roraima Energia informou ainda que já está tomando todas as medidas para atender a demanda no Estado (Foto: Nilzete Franco/Folha BV)

Em resposta aos questionamentos da equipe de jornalismo do **Grupo Folha BV**, a assessoria de comunicação da Roraima Energia informou, por meio de nota, nesta sexta-feira, 8, que o abastecimento de energia em Roraima está sendo realizado por meio de termelétricas.

“Até o momento não recebemos informação concreta das causas dos desligamentos na interligação e o sistema continua sendo atendido 100% pelo parque termelétrico.

Adicionalmente informamos que a Roraima Energia está tomando todas as ações necessárias para atendimento ao Estado de Roraima, enquanto houver descontinuidade do fornecimento pela interligação”, afirmou.

De acordo com informações do jornal “El Nacional”, várias cidades da Venezuela registraram apagões seguidos na quinta-feira, 7. Pelo menos 21 bairros de Caracas e outros oito estados do país vizinho estariam enfrentando problemas de fornecimento de energia elétrica.

A Corpoelec, estatal responsável pelo serviço, informou que os problemas foram resultado de uma “sabotagem” na usina de Guri, situada na região de Las Claritas.

“Sabotaram a geração de Guri... Isso faz parte da guerra elétrica contra o Estado. Não vamos permitir isso! Estamos trabalhando para recuperar o serviço”, informou a empresa, em seu perfil oficial em uma rede social.

O ministro venezuelano de energia elétrica, Luis Motta Domínguez, se manifestou publicamente a respeito do problema. “Não vão nos derrotar”, disparou ele a uma emissora de TV local.

O presidente Nicolás Maduro também utilizou as redes sociais para criticar o que chama de ‘Guerra dirigida pelo imperialismo dos Estados Unidos’.

“A guerra elétrica e dirigida pelo governo imperialista dos EUA contra o nosso povo será derrotada. Nada e ninguém será capaz de derrotar o povo de Bolívar e Chávez. Máxima unidade dos patriotas!”, escreveu.

**DESLIGAMENTOS E TRANSTORNOS** - Os reflexos desta instabilidade energética também estão sendo sentidos em Roraima, que é abastecida pelo Linhão de Guru. Segundo a Roraima Energia, o primeiro desligamento foi registrado por volta das 10h22, com restabelecimento imediato pelas termelétricas.

“Logo após o restabelecimento da interligação o sistema foi mantido com suprimento por termelétricas e pela interligação, conforme critérios operativos estabelecidos pelo MME”, ressaltou a nota.

O segundo desligamento, segundo a empresa, ocorreu às 16h53, só que dessa vez de forma parcial, tendo em vista que as termelétricas já estavam atendendo parte das cargas em Roraima. “Imediatamente o sistema foi todo recomposto pelo parque termelétrico”, completou.

A Roraima Energia disse ainda que ao decorrer da noite foram realizadas tentativas de restabelecimento pela interligação Brasil/Venezuela, porém como a mesma apresentava grande instabilidade não foi possível, resultando em um terceiro desligamento por volta das 22h30.

Para tranquilizar a população, o governador do Estado, Antônio Denarium, informou que já está articulando com o Ministério de Minas e Energia uma solução para não deixar a população desabastecida.

“Nós, enquanto governo, solicitamos do Ministério de Minas e Energia que contrate um volume maior de energia da termoelétrica para que, se faltar em definitivo, não tenha racionamento em Roraima. Com essa demanda, eu conversei com o proprietário para aumentar a geração de energia para abastecer sem a dependência da Venezuela e sem racionamento”, reforçou.

Colaborou a repórter **Cyneida Correia**.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Demanda-em-Roraima-esta-sendo-suprida-por-termeletricas/50763>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Política	08/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## ENERGIA

# Deputados debatem Linhão de Tucuruí no Amazonas

Roraima vive uma insegurança energética ao depender de energia comprada da Venezuela

Por **Folha Web**

Em 08/03/2019 às 19:15



Roraima é o único estado do Brasil excluído do Sistema Interligado Nacional (Foto: Divulgação)

Uma comitiva formada por onze deputados estaduais participará de uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), sobre as obras da linha de transmissão de energia entre Roraima e Amazonas, o chamado Linhão de Tucuruí. O evento será realizado nesta segunda-feira (11), a partir das 9h, e busca verificar junto às instituições envolvidas quais os entraves para que a obra seja iniciada. O impasse sobre a construção segue desde 2011.

A audiência foi proposta pelo deputado Sinésio Campos (PT-AM), presidente da Comissão de Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás Energia e Saneamento da Aleam. Parte do Amazonas está conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN), no entanto, alguns municípios ainda dependem de termoelétricas.

O vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jânio Xingu (PSB), explicou que as tratativas para a audiência iniciaram no Parlamento Amazônico, grupo de deputados da Amazônia Legal brasileira voltado para defender os interesses econômicos e sociais da região.

O parlamentar ressaltou que esta é uma bandeira de luta antiga dos deputados estaduais, que já se reuniram inclusive com o ex-presidente Michel Temer, com participação na época de deputados federais e senadores, reivindicando o início das obras. "Vamos levar essa demanda novamente e esperamos tirar frutos disso e sensibilizar as autoridades nacionais para que essa obra se torne realidade, porque já se passaram oito anos e ela nem começou."

O governo federal afirmou que pretende manter diálogo com as comunidades indígenas afetadas pela construção do Linhão de Tucuruí e que irá transformar a obra em uma questão de "segurança nacional". No entanto, os parlamentares querem garantir a efetivação desta obra, cuja falta tanto prejudica o povo roraimense.

Roraima é o único estado do Brasil excluído do Sistema Interligado Nacional (SIN) e a população vive uma insegurança energética, pois a maior parte da energia consumida é comprada da Venezuela, que enfrenta uma grave crise econômica e humanitária. O contrato encerra em 2021, sem garantias de renovação, ainda com o risco de ser interrompido a qualquer momento. Uma pequena parte da energia elétrica local é fornecida por usinas termelétricas, altamente onerosas e poluentes.

Além dos parlamentares de Roraima, foram convidadas instituições como a Funai (Fundação Nacional do Índio), Agência Nacional de Mineração (ANM), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Ministério das Minas e Energia, Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Hídricos), ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade).

A comitiva roraimense será formada pelos seguintes deputados:

Jânio Xingu (PSB)  
Soldado Sampaio (PCdoB)  
Aurelina Medeiros (Podemos)  
Ione Pedroso (Solidariedade)  
Nilton do Sindipol (Patri)  
Lenir Rodrigues (PPS)  
Jeferson Alves (PTB)  
Neto Loureiro (PMB)  
Chico Mozart (PRP)  
Betânia Medeiros (PV)  
Coronel Chagas (PRTB)

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Deputados-debatem-Linhao-de-Tucurui-no-Amazonas/50775>